Componente curricular: ARTE

9º ano – 3º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7 – Nossa identidade em cena

Unidades temáticas

Teatro, Artes integradas

Objetos de conhecimento

Elementos da linguagem, Processos de criação, Contextos e práticas, Patrimônio cultural

Habilidades

(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagem, objetos etc.) caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Tempo estimado

5 aulas – 2 etapas.

1ª Etapa: Preparação (duração de 3 aulas)

2ª Etapa: Apresentação e Avaliação (duração de 2 aulas)

Desenvolvimento

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Preparação: Qual é nossa identidade?

Organização da turma

Num primeiro momento, essa etapa deverá ser realizada individualmente, e depois em grupos de aproximadamente cinco pessoas.

Proposta de atividade

Aula 1: Sondagem e discussão em grupo

Primeiramente será realizada uma sondagem oral sobre os principais assuntos abordados nesse bimestre. Retome com a classe a importância do teatro de grupo para modificar tanto as estruturas de criação do próprio teatro como para trazer em cena assuntos importantes de serem discutidos coletivamente, como política, fatos históricos, tradições culturais etc. Explique também que, do mesmo modo, a música é capaz de abordar tais assuntos quando se propõe a dialogar com o contexto histórico em que está sendo criada. Faça perguntas que estimulem os alunos a refletirem sobre essas questões, como:

* Qual a importância de um trabalho artístico coletivo?
* Vocês acham que a arte pode fazer as pessoas pensarem sobre determinados assuntos?
* Quais exemplos descritos nos capítulos do livro estudados nesse bimestre se propunham a discutir temas importantes nas suas criações artísticas?
* Como alguns artistas estudados denunciaram injustiças históricas e sociais?

A partir dessas questões, você pode trazer discussões complementares. Assim, alguns artistas estudados no livro do estudante, como a cantora Nina Simone e o grupo teatral peruano Yayachkani, procuravam com seu trabalho não só contestar situações que consideravam erradas, como também afirmar a sua **identidade** através da sua obra. Explique que identidade é aquilo que a gente é, e num sentido mais amplo pode ser pensado como aquilo que um povo é. Nina Simone, por exemplo, ao falar sobre sua própria negritude, dava voz para toda a identidade negra americana, assim como o Yayachkani resgata a cultura andina indígena como forma de pensar a vida no Peru hoje.

Nesse contexto, qual seria então a identidade brasileira? Questione, junto aos estudantes, quais são os povos que nos formaram e como sua cultura faz parte da nossa até hoje. Divida a turma em grupos de aproximadamente cinco pessoas e peça para que cada grupo decida qual aspecto da nossa identidade brasileira gostaria de afirmar e abordar em uma obra de arte.

Circule pelos grupos, ajudando-os a pensar nossa identidade e a decidir coletivamente de que forma ela pode ser pensada artisticamente. Peça para anotarem suas ideias e impressões em seus diários de bordo.

Aulas 2 e 3: Criação de cenas

Agora, os mesmos grupos terão duas aulas para criar e ensaiar uma cena teatral que deverá abordar a ideia de identidade, a partir das discussões da aula anterior. Se o grupo desejar, pode começar fazendo uma dramaturgia e depois ensaiando a cena. Também é possível ir direto para o ensaio, improvisando as ações e falas em cima do tema.

Circule pelos grupos, auxiliando-os a criarem cenas capazes de abordar a ideia de identidade. Fique atento para possíveis equívocos ou discursos preconceituosos que poderão surgir eventualmente. Procure sempre dialogar com os grupos de modo a ajudar para que as criações sejam complexas e interessantes.

Quando faltar aproximadamente quinze minutos para o término da terceira aula, peça para que o grupo liste os objetos e materiais que precisará trazer para usar nas apresentações, no próximo encontro.

2ª Etapa – Apresentação e avaliação: nossa identidade em cena

Organização da turma

Os alunos estarão divididos nos mesmos grupos da etapa anterior. Na sexta aula formarão um único coletivo.

Proposta de atividade

Aula 4: Apresentação

Nessa aula cada grupo apresenta a cena sobre identidade criada nas aulas anteriores. Oriente a plateia para que fique em silêncio e guarde os comentários sobre as cenas para a aula seguinte.

Filme as apresentações para fins de registro.

Aula 5: Avaliação

Forme uma única roda com todos os estudantes. Agora faça uma avaliação coletiva, pedindo aos estudantes que comentem suas impressões sobre cada cena. Nos comentários, eles devem discutir qual ideia de identidade nacional determinada cena abordou. Estimule-os a comentar tanto sobre os aspectos cênicos observados como sobre a abordagem do tema pelo grupo. Se necessário, oriente a discussão a partir das seguintes perguntas:

* Como foi essa cena? Sobre o que ela falava?
* Quais elementos teatrais usados pelo grupo chamaram a atenção? Por quê?
* Como essa cena abordava a identidade brasileira? Vocês concordam com essa abordagem?
* Como foi para o grupo criar a cena? Sobre o que vocês queriam discutir?
* O grupo acha que conseguiu abordar o tema do modo como planejou?

Encadeamento das etapas

Não é possível alterar a ordem das aulas, pois isso inviabilizaria a proposta. É possível aumentar ou diminuir o tempo de cada atividade de acordo com o processo de criação da classe.

Adaptação

É possível criar um recorte na temática identidade, caso o professor estiver trabalhando com algo mais específico (identidade afro-brasileira, identidade indígena, identidade nordestina, identidade caiçara, entre outras).

Atividades complementares

1 – A identidade da nossa escola

Agora, os grupos criarão um painel coletivo, procurando mostrar aspectos da identidade da sua escola. Cada grupo terá uma função: um grupo deverá fotografar as pessoas que frequentam a escola, outro recolher relatos de situações interessantes que aconteceram na escola, outro desenhar os eventos que aconteceram naquele ano, outro criar uma colagem sobre as atividades que acontecem diariamente etc. No final, toda a classe junta deverá elaborar um grande painel com o material recolhido e criado, mostrando artisticamente a identidade da sua escola.

2 – Minha identidade em fragmentos

Cada estudante agora deverá criar uma composição sobre sua identidade, colando coisas que ele acredita que faça parte da sua personalidade. É possível colar fotos, recortes de revistas, embalagens de produtos que o estudante gosta, letras de músicas, adesivos etc. No final, cada um terá composto sua identidade a partir dos fragmentos colados. Exponha os trabalhos num mural e converse sobre como foi a experiência.